

## INFLUÊNCIA DA VELOCIDADE DE SEMEADURA SOBRE A PRODUTIVIDADE DA SOJA

Igor Baldo da Silva<sup>1</sup>, Tamara Pereira Felício<sup>2</sup>, Analu Mantovani<sup>3</sup>, Marcio Zilio<sup>4</sup>

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

2. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

4. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

**Autor correspondente:** Igor Baldo da Silva, igorbaldo@icloud.com

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** No sistema plantio direto a operacionalidade das semeadoras assume papel importante, uma vez que vários fatores afetam o estabelecimento da cultura, entre eles a velocidade de semeadura. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho, foi avaliar a uniformidade longitudinal de plantas e a produtividade da soja semeada a diferentes velocidades. **Método:** O experimento foi conduzido a campo na safra 2022/2023 em Brunópolis/SC. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos foram compostos por velocidades de semeadura de 3,0, 4,5, 5,0 e 8,0 km h<sup>-1</sup>. Foi avaliado a distribuição longitudinal das sementes através dos espaçamentos aceitáveis, falhos e múltiplos entre plantas e a produtividade de grãos. Os dados foram submetidos à análise da variância, pelo teste F, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Resultados:** O número de espaçamentos aceitáveis foi maior com a velocidade de 3,0 e 4,5 km h<sup>-1</sup>. A redução do número de espaçamentos aceitáveis foi de 30% quando comparado a velocidade de 3,0 e 8,0 km h<sup>-1</sup>. O número de espaçamentos falhos aumentou 34 % e os múltiplos 40 % quando a velocidade de semeadura aumentou de 3,0 para 5,0 km h<sup>-1</sup>. A produtividade não alterou com o aumento da velocidade de semeadura, apresentando média de 2.455 kg ha<sup>-1</sup>. Este resultado indica que a soja possui plasticidade fenotípica, ou seja, é capaz de ajustar seu desenvolvimento para compensar as variações no arranjo de plantas, como espaçamentos falhos ou múltiplos, que ocorrem em velocidades mais altas de semeadura. **Conclusão:** A velocidade de semeadura de 3,0 km h<sup>-1</sup> proporcionou melhor distribuição longitudinal de plantas. A semeadura realizada até 8,0 km h<sup>-1</sup> não influenciou na produtividade de grãos de soja, nas condições experimentais.

**Palavras-chave:** Glycine max L; Distribuição de plantas; Produtividade de grãos.